



Plano Estadual de
EDUCAÇÃO

Meta 5

Alfabetização no 2º Ano do Ensino Fundamental

2024

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Tarcísio de Freitas

Secretário da Educação

Renato Feder

Secretário Executivo

Vinícius Mendonça Neiva

Chefe de Gabinete

Fabricao Moura Moreira

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Presidente

Jean Pierre Neto

Chefe de Gabinete

Sara Lopes

Diretor Administrativo e Financeiro – DAF

Fabiano Moraes

Diretor de Projetos Especiais – DPE

Bety Tichauer

Diretora de Obras e Serviços – DOS

Vinicius Faraj

Diretora de Tecnologia da Informação – DTI

Luzia Valéria Sarno



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Plano Estadual de Educação

Meta 5 – Alfabetização no 2º Ano do Ensino Fundamental

Alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do 2º (segundo) ano do ensino fundamental.

São Paulo, 2024

SUMÁRIO

Considerações Iniciais	7
A Meta 5 do Plano Estadual de Educação – PEE e Plano Nacional de Educação – PNE.....	8
Indicador 5A: percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa no Saeb.....	9
Indicador 5B: percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Matemática no Saeb.....	19
Considerações Finais.....	29

META 5: “ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS NO MÁXIMO ATÉ O FINAL DO 2º (SEGUNDO) ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL”

Considerações Iniciais

A **alfabetização infantil** é o foco da **meta 5** nos planos de educação vigentes: PEE (Plano Estadual de Educação – Lei Estadual nº 16.279/2016) e PNE (Plano Nacional de Educação – Lei Federal nº 13.005/2014).

Até 2016, essa meta era monitorada com base nos resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA, aplicada no 3º ano do ensino fundamental. A partir de 2017, em função de mudanças normativas que tem por foco a *alfabetização infantil*, o Inep, responsável pela produção de indicadores educacionais, viu a necessidade de se adotar outro instrumento e fonte de dados para a garantia do monitoramento da **meta 5**.

A avaliação ANA foi descontinuada e a alfabetização infantil passou a integrar o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), tendo como objeto de avaliação o 2º ano do ensino fundamental que considera o letramento em duas áreas do conhecimento: Língua Portuguesa e Matemática.

Tendo em vista uma ampla gama de legislações específicas da área da Educação Básica como a Constituição Federal/1988 (artigo 14); a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996 (LDB): inciso I do artigo 32; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Conselho Nacional da Educação (CNE), pautado pelas determinações da LDB “*definiu, por meio da Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, artigo 12, que o 1º e o 2º anos do ensino fundamental deveriam voltar-se centralmente à alfabetização da criança, de sorte que (...) se garanta a apropriação do sistema de escrita alfabética, a compreensão leitora e a escrita de textos com complexidade adequada à faixa etária dos estudantes, e o desenvolvimento da capacidade de ler e escrever números, compreender suas funções, bem como o significado e uso das quatro operações matemáticas*”¹.

A versão homologada da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino fundamental, no que diz respeito ao processo de alfabetização no anos iniciais do ensino fundamental, (1º e 2º anos) revela a expectativa de que a criança se alfabetize nessa fase, portanto o Inep incluiu a avaliação de alfabetização ao SAEB a partir de 2019, tendo a aplicação de testes para os estudantes matriculados no 2º ano do ensino fundamental, de forma amostral e utilizando matrizes de referência atualizadas de acordo com a BNCC.

¹ Inep, In “Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação 2022, Meta 5.

É importante esclarecer que as metas construídas para o Plano Estadual de Educação em São Paulo estão alinhadas às metas do Plano Nacional de Educação: ambas se pautam por indicadores produzidos pelo próprio Inep – Censo da Educação Básica e SAEB, bem como aqueles decorrentes de dados socioeducacionais construídos pelo IBGE através das pesquisas amostrais – Pnad Anual até 2015; Pnad Contínua, a partir de 2016 e o Censo Demográfico decenal de caráter censitário.

Este relatório de monitoramento da meta 5 não é comparável ao primeiro relatório produzido por utilizar bases diferentes – a ANA no primeiro e, agora o SAEB com matrizes de referência e escalas de proficiências alinhados à BNCC e aplicados de forma amostral.

Inicia-se, portanto, uma nova série histórica com base nas avaliações do SAEB aplicadas em 2019 e 2021. *“Os testes cognitivos do Saeb 2019 e 2021 voltados ao 2º ano do ensino fundamental constituíram-se de provas de Língua Portuguesa e de Matemática, estruturadas a partir de itens de resposta objetiva e de itens de resposta construída, elaborados conforme as matrizes de referência”.*²

Os resultados da avaliação Saeb aplicados em 2021 mostram o impacto da pandemia de covid-19 para o ambiente educacional, uma vez que a frequência à escola de forma presencial foi prejudicada pelo fechamento das unidades escolares justamente no início do processo de alfabetização: frequência ao 1º ano em 2020 e ao 2º ano em 2021, portanto o Inep *“sugere que a leitura e a análise dos resultados sejam voltadas a apoiar políticas públicas que visem à melhoria do processo educacional, em particular, no cenário pós-pandemia”.*³

A Meta 5 do Plano Estadual de Educação – PEE e Plano Nacional de Educação – PNE

A avaliação Saeb para os estudantes do 2º ano do ensino fundamental, segundo as diretrizes apresentadas anteriormente, pauta-se por dois indicadores:

- *Indicador 5A: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa no Saeb;*
- *Indicador 5B: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Matemática no Saeb.*

A métrica da escala para as dois componentes curriculares avaliados é a mesma, compreendendo oito (8) níveis de proficiência, cuja descrição traz, de forma progressiva e cumulativa, nível a nível, as habilidades que os estudantes devem dominar e que serão apresentadas em cada uma das avaliações.

² Inep, in Ficha Técnica da meta 5 no Inep/Data: painel de monitoramento.

³ Inep: apresentação dos resultados do Saeb 2021.

Quadro 1: Escala no Saeb

NÍVEL	INTERVALO NA ESCALA
Abaixo de 1	Desempenho menor que 650
1	Desempenho maior ou igual a 650 e menor que 675
2	Desempenho maior ou igual a 675 e menor que 700
3	Desempenho maior ou igual a 700 e menor que 725
4	Desempenho maior ou igual a 725 e menor que 750
5	Desempenho maior ou igual a 750 e menor que 775
6	Desempenho maior ou igual a 775 e menor que 800
7	Desempenho maior ou igual a 800 e menor que 825
8	Desempenho maior ou igual a 825

Fonte: Inep – Relatório de Resultado no Saeb 2019, volume 2.

O Inep ainda não apresentou uma definição do nível em que o estudante pode ser considerado "alfabetizado", tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, no entanto os resultados do Saeb 2019, por meio da distribuição percentual desses estudantes pelos níveis das escalas de proficiência de cada uma das avaliações, indicam uma média que corresponde ao **nível 5** da escala de proficiência: **750** pontos.

Indicador 5A: percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa no Saeb

A avaliação de Língua Portuguesa na fase de alfabetização compreende três eixos do conhecimento⁴:

- **Apropriação do sistema de escrita alfabética**, envolvendo as habilidades de: relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita, ler palavras e escrever palavras;
- **Leitura**, envolvendo as seguintes habilidades: ler frases, localizar informações explícitas em textos, reconhecer a finalidade de um texto e inferir o assunto de um texto, e
- **Produção textual**, para as habilidades: inferir informações em textos verbais e inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.

A escala de proficiência de Língua Portuguesa no Saeb é composta por oito níveis, progressivos e cumulativos, em que são descritas as habilidades a serem alcançadas e dominadas em cada um deles. No **nível 1**, estão as habilidades menos complexas e, no **nível 8**, as mais complexas. Os estudantes situados **abaixo do nível 1** provavelmente não dominam nenhuma das habilidades consideradas no processo de alfabetização.

⁴ Inep, in Ficha Técnica da meta 5 no Inep/Data: painel de monitoramento.

Para compreender melhor as habilidades que devem ser dominadas em cada nível, o Quadro 2 sintetiza o que se espera de cada um deles:

Quadro 2: Escala de proficiência para interpretação dos resultados do 2º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa no Saeb

NÍVEL	INTERVALO NA ESCALA	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
abaixo de 1	Menor que 650	Estudantes nesse nível, provavelmente não dominam qualquer uma das habilidades para essa área e etapa escolar.
1	Maior ou igual a 650 e menor que 675	Nesse nível os estudantes, provavelmente, são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> – Relacionar sons consonantais com regularidades diretas aos seus registros escritos em início de palavra ditada; – Relacionar o som de sílaba inicial de palavra dissílaba ou de sílaba intermediária de palavra trissílaba, com estrutura silábica canônica – ou com estrutura silábica canônica e não canônica –, a seu registro gráfico, a partir de palavra ditada; – Ler palavras dissílabas, com sílabas canônicas, ou com sílabas canônicas e não canônicas, a partir de palavra ditada, com apoio de imagem; e – Ler palavras trissílabas com sílabas canônicas, a partir de palavra ditada, com apoio de imagem.
2	Maior ou igual a 675 e menor que 700	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes, provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> – Relacionar sons consonantais com regularidades contextuais aos seus registros escritos em início de palavra ditada; – Ler palavras trissílabas com sílabas canônicas, ou com sílabas canônicas e não canônicas, a partir de palavra ditada, com apoio de imagem. – Ler palavras polissílabas com sílabas canônicas, ou com sílabas canônicas e não canônicas, a partir de palavra ditada, com apoio de imagem.
3	Maior ou igual a 700 e menor que 725	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes, provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> – Ler frases com períodos simples, na ordem direta e na voz ativa, relacionando frase ouvida ou cena apresentada na imagem com seu registro escrito; – Ler frases com período composto (duas orações), na ordem direta, relacionando a cena apresentada na imagem com seu registro escrito; e
3	Maior ou igual a 700 e menor que 725	– Escrever, de forma alfabética, com troca, inversão ou acréscimo de grafemas, palavras com sílabas canônicas, ou com sílabas canônicas e não canônicas, com correspondências regulares diretas ou contextuais entre letras e fonemas, a partir de ditado.
4	Maior ou igual a 725 e menor que 750	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes, provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> – Localizar informação explícita no final de texto muito curto (duas linhas); – Escrever, de forma ortográfica, palavras trissílabas com sílabas canônicas e não canônicas, com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas, a partir de ditado; e – Escrever um texto adequado ao propósito comunicativo de convidar, embora sem especificar o evento (festa), ainda que apresente quaisquer outros elementos demandados (local, data, hora e destinatário). O texto pode ter apresentado desvios ortográficos, comprometendo ou não a sua compreensão, ou desvios de segmentação.

Continua

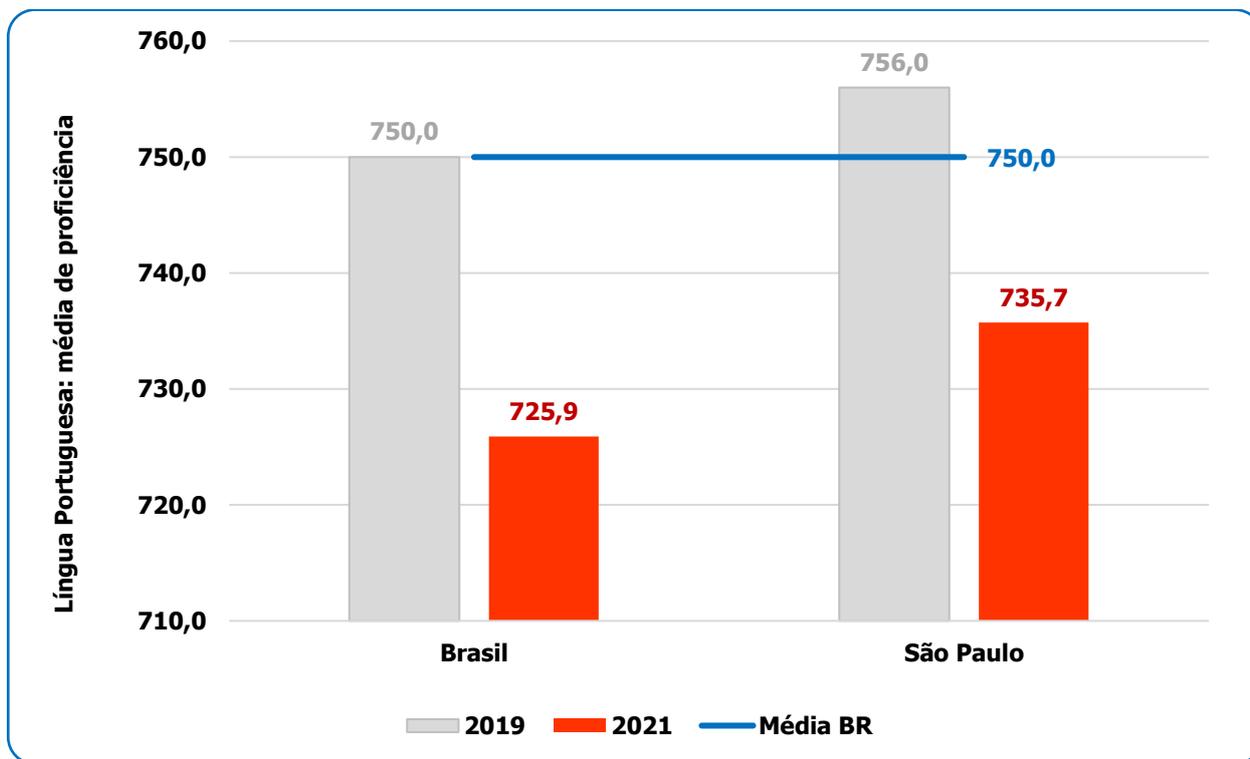
NÍVEL	INTERVALO NA ESCALA	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
5	Maior ou igual a 750 e menor que 775	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes, provavelmente são capazes de: – Localizar informação explícita em textos curtos (quatro a seis linhas), como bilhete, crônica e fragmento de conto infantil; – Inferir assunto em cartaz; – Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal, como cartaz e tirinha; e – Escrever, de forma ortográfica, palavras trissílabas, com sílabas canônicas, com correspondências regulares contextuais entre letras e fonemas, a partir de ditado.
6	Maior ou igual a 775 e menor que 800	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes, provavelmente são capazes de: – Reconhecer a finalidade de textos, a partir da observação dos elementos estruturais que compõem o gênero, como cartaz e lista de compras; e – Escrever, de forma ortográfica, palavras polissílabas com sílabas canônicas, com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas, a partir de ditado.
7	Maior ou igual a 800 e menor que 825	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes, provavelmente são capazes de: – Inferir informações em textos de média extensão; – Inferir assunto de textos de média extensão; – Escrever, de forma ortográfica, palavra trissílaba com sílabas canônicas e não canônicas, com correspondência regulares contextuais, entre letras e fonemas, a partir de ditado: e – Escrever um texto adequado ao propósito comunicativo de convidar para uma festa, com uso de palavras ou expressões relacionadas à situação comunicativa e à apresentação do evento para o qual se convida, podendo inserir, ainda, os demais elementos demandados (local, data, hora e destinatário), segmentando corretamente todas as palavras e grafando-as de maneira que não comprometa a compreensão do texto.
8	Maior ou igual a 825	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes, provavelmente são capazes de: – Inferir informação em textos longos; e – Inferir assunto de textos longos.

Fonte: Inep – Relatório dos Resultados do Saeb 2019, volume 2.

O gráfico 1 traz os resultados da avaliação segundo a média de proficiência obtida pelos estudantes em 2019 e 2021 para São Paulo e Brasil. Em 2019, essa média ficou em 750 pontos, o que corresponde à pontuação no **nível 5** da escala, sendo que a média para São Paulo (756,0) ficou apenas 6,0 pontos acima da média nacional.

Em 2021, dadas as condições sanitárias atípicas decorrentes da covid-19, as médias regrediram para o **nível 4**, pontuando uma média de 725,9 no Brasil e 735,7 no Estado de São Paulo.

Gráfico 1: Brasil e Estado de São Paulo Proficiência média na avaliação do Saeb do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa 2019/2021



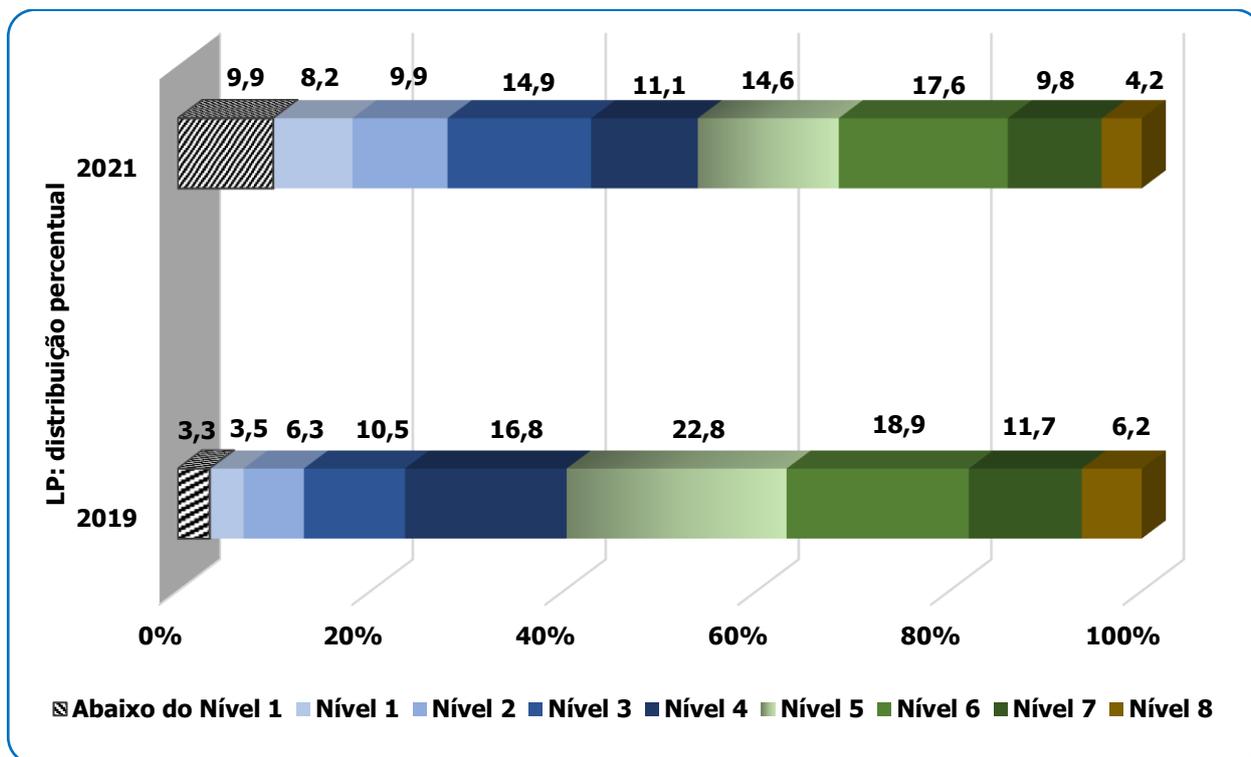
Fonte: Inep/Data – Painel de Monitoramento do PNE.

Analisando a distribuição percentual dos estudantes por nível de proficiência e dispondo os resultados da avaliação de 2019 e 2021 lado a lado, as consequências da pandemia ficam mais nítidas. *Abaixo do nível 1*, quando os alunos provavelmente não dominam nenhuma das habilidades esperadas no processo de alfabetização, encontravam-se 3,3% dos alunos em 2019, triplicando para 9,9% em 2021. Em todos os demais níveis, os resultados de 2021 são desfavoráveis.

Em 2019, 59,6% dos estudantes paulistas avaliados situavam-se entre os **níveis 5 a 8** da escala, sendo 22,8% no **nível 5**, quando o aluno consegue localizar informações em textos curtos, inferir assunto ou mesmo informação em texto que utiliza linguagem verbal e não verbal e escrever de forma ortográfica palavras trissílabas – na escala de proficiência este nível corresponde à média nacional: pontuação igual ou maior que 750 pontos e menor que 775 pontos. Outros 18,9% encontravam-se no **nível 6** da escala; os níveis mais elevados e de maior complexidade – **nível 7 e 8** – somavam 17,9% dos alunos avaliados: 11,7% e 6,2%, respectivamente.

Em 2021 menos da metade dos estudantes avaliados classificaram-se acima dos 750,0 pontos: nos **níveis 5 e 6** foram 14,6% e 17,6%, respectivamente. Nos níveis mais elevados (**7 e 8**) somaram-se cerca de 14,0% (Gráfico 2).

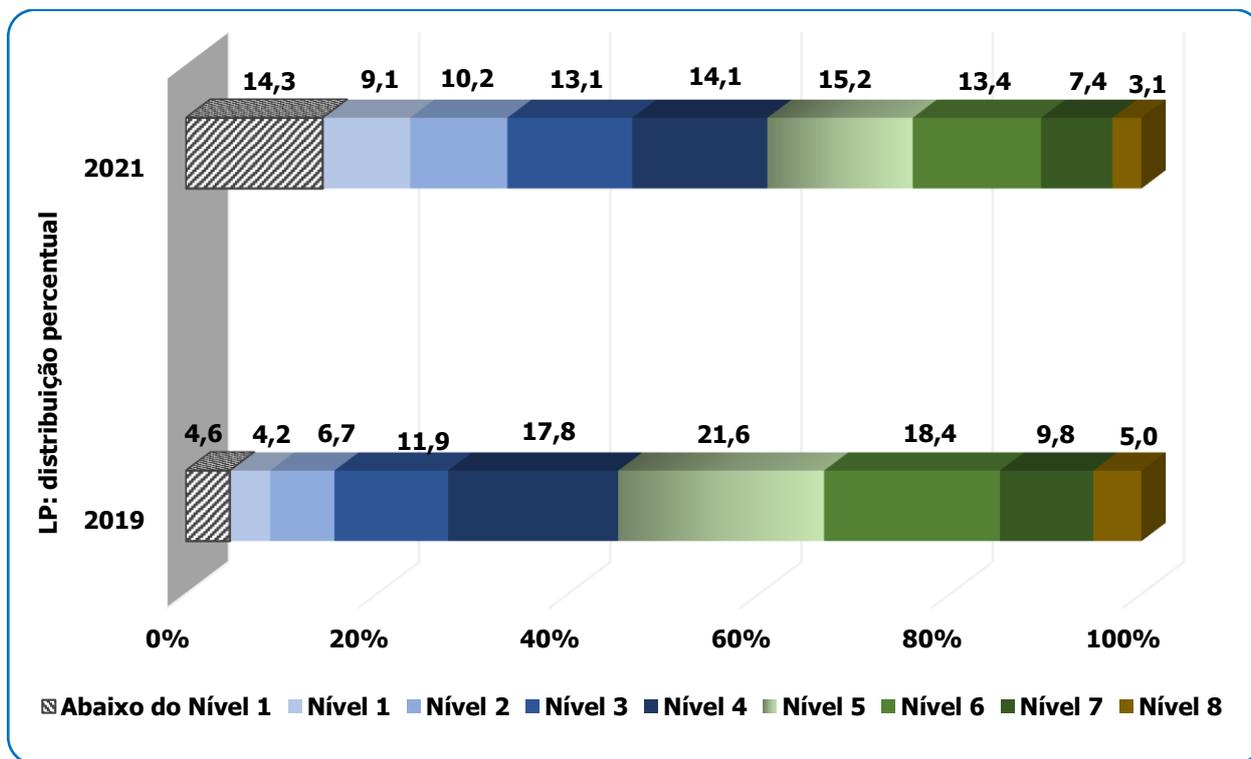
Gráfico 2: Estado de São Paulo
Distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental por nível de proficiência em Língua Portuguesa 2019/2021



Fonte: Inep/Data – Painel de Monitoramento do PNE.

Os resultados do **cenário nacional** são semelhantes ao registrado para o estado de São Paulo. Em 2019, pouco mais da metade dos alunos (54,8%) encontravam-se distribuídos entre os **níveis 5 a 8**; em 2021, observa-se um aumento no percentual de estudantes com avaliação nos **níveis de 1 a 4** (46,5%) e uma diminuição entre aqueles com habilidades adequadas aos níveis mais complexos da escala de alfabetização. *Abaixo do nível 1*, situavam-se 14,3% dos alunos em processo de alfabetização, indicando uma alta probabilidade desses estudantes não dominarem qualquer uma das habilidades específicas dos descritores da escala de proficiência dos demais níveis (Gráfico 3).

Gráfico 3: Brasil
Distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental por nível de proficiência em Língua Portuguesa
2019/2021



Fonte: Inep/Data – Painel de Monitoramento do PNE.

Considerando a média de proficiência dos estudantes avaliados por *localização – urbana e rural*, é preciso esclarecer que o estado de São Paulo é predominantemente urbano⁵. Em 2021, quase a totalidade das matrículas nos anos iniciais (98,1%) eram registros de alunos localizados na região urbana do estado; no 2º ano do fundamental esse percentual alcançou 99,9%.

Para se ter uma dimensão quantitativa de matrículas no 2º ano do ensino fundamental por dependência administrativa em 2021, a tabela 1 traz os números e percentuais por rede de ensino: 58,6% das matrículas eram ofertadas pela *rede municipal* e 20,5% pela *rede estadual*. Em síntese, a oferta *pública* respondeu por 79,1% das matrículas e a *rede particular* ficou com cerca de um quinto do total: 20,9% (Tabela 1).

⁵ O IBGE ainda não divulgou os dados da população residente por localização coletados pelo Censo Demográfico 2022.

**Tabela 1: Estado de São Paulo
Matrícula no 2º ano do ensino fundamental por rede de ensino
2021**

Rede de Ensino	Matrículas: 2º ano	
	nº	%
Estadual	121.304	20,5
Municipal	346.445	58,6
Federal	43	0,0
Pública	467.792	79,1
Particular	123.893	20,9
Total	591.685	100,0

Fonte: Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica 2021.

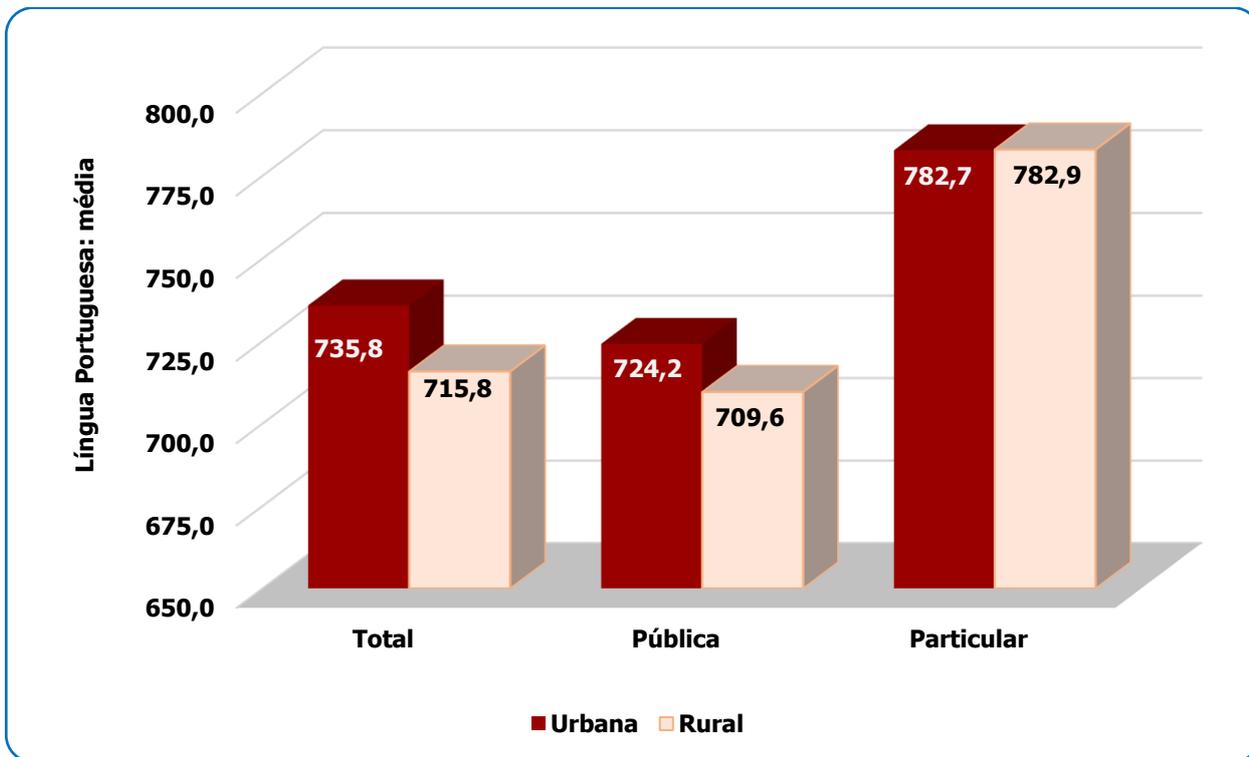
Conforme já pontuado, a *avaliação do Saeb é amostral*, tanto para a *rede pública* quanto para a *particular*. Entender a dinâmica *urbana/rural* no estado, bem como a participação de cada rede de ensino justifica a opção por apresentar as médias de proficiência e a distribuição percentual por níveis de proficiência restritas ao *total das redes, rede pública e rede particular*.

Os resultados de 2021 no Estado mostram diferenças na pontuação entre a média dos estudantes localizados na *zona urbana: nível 4* da escala (735,8 pontos), contrastando com os resultados da *rural: nível 3* (715,8 pontos). Observam-se pontuações menores para os alunos da rede pública localizados tanto na região *urbana* como na *rural*, permanecendo no **nível 3** da escala.

Diferenças mais significativas são registradas para a *rede particular*, cuja **média de proficiência** mantém pouca diferença entre as localizações *urbana/rural*; contudo essa média é superior àquela observada na *rede pública e total das redes*, situando-se dois níveis acima: **nível 6** da escala de proficiência (Gráfico 4).

Gráfico 4: Estado de São Paulo

Proficiência média na avaliação do Saeb do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa por Localização 2021



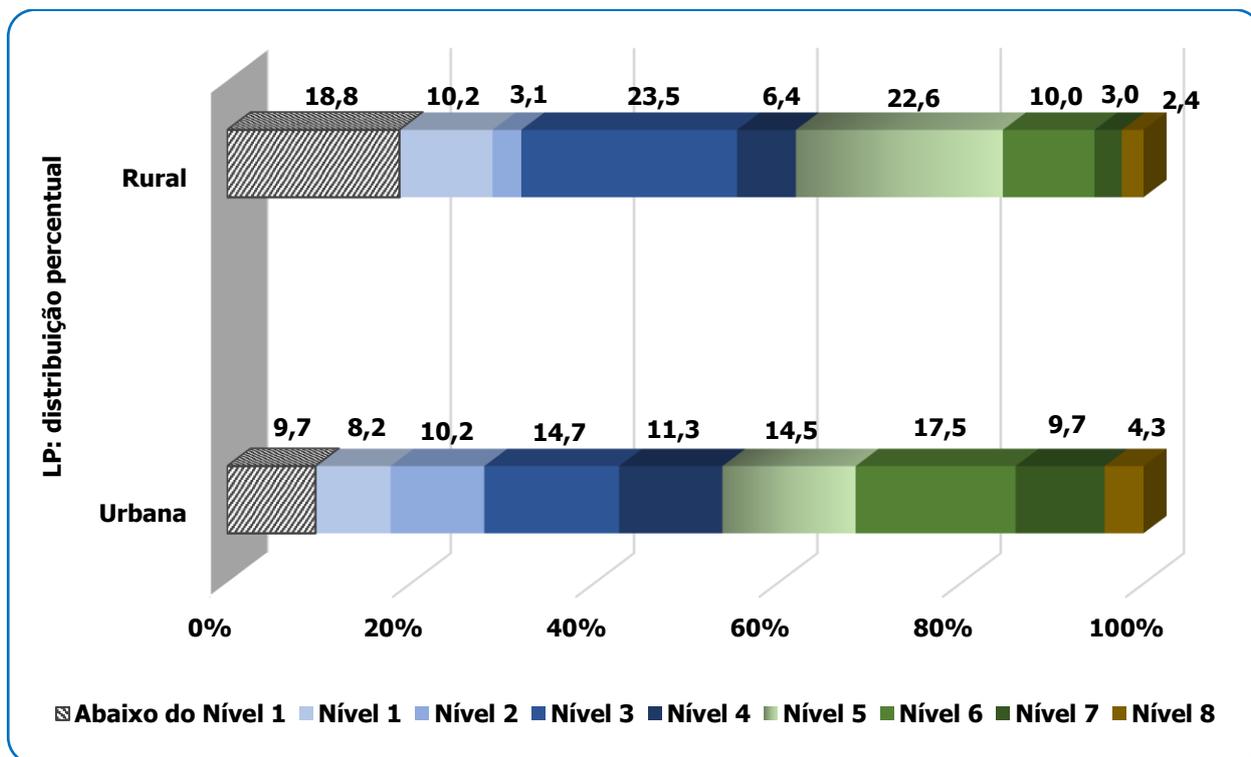
Fonte: Inep – DAEB (resultados 2021).

Quanto à distribuição percentual dos estudantes por nível de proficiência da escala de Língua Portuguesa no Saeb 2021, localizados na *zona urbana* em contraste com os da *zona rural*, o resultado deste último no *nível abaixo de 1* é quase o dobro do percentual daqueles da *zona urbana*: 18,8% para 9,7%.

Aproximadamente 14,5% na *zona urbana* e 22,6% dos estudantes da *zona rural* encontravam-se no **nível 5** da escala (nível da média nacional e do estado) e 17,5% e 10,0%, respectivamente *urbana* e *rural*, demonstrando possuírem habilidades descritas para o **nível 6**. Os níveis mais elevados da escala (**7** e **8**) mostraram percentuais pouco significativos – destaque para o percentual de 9,7% dos estudantes da zona urbana no **nível 7** da escala (Gráfico 5).

Gráfico 5: Estado de São Paulo

Distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental por nível de proficiência em Língua Portuguesa segundo localização 2021

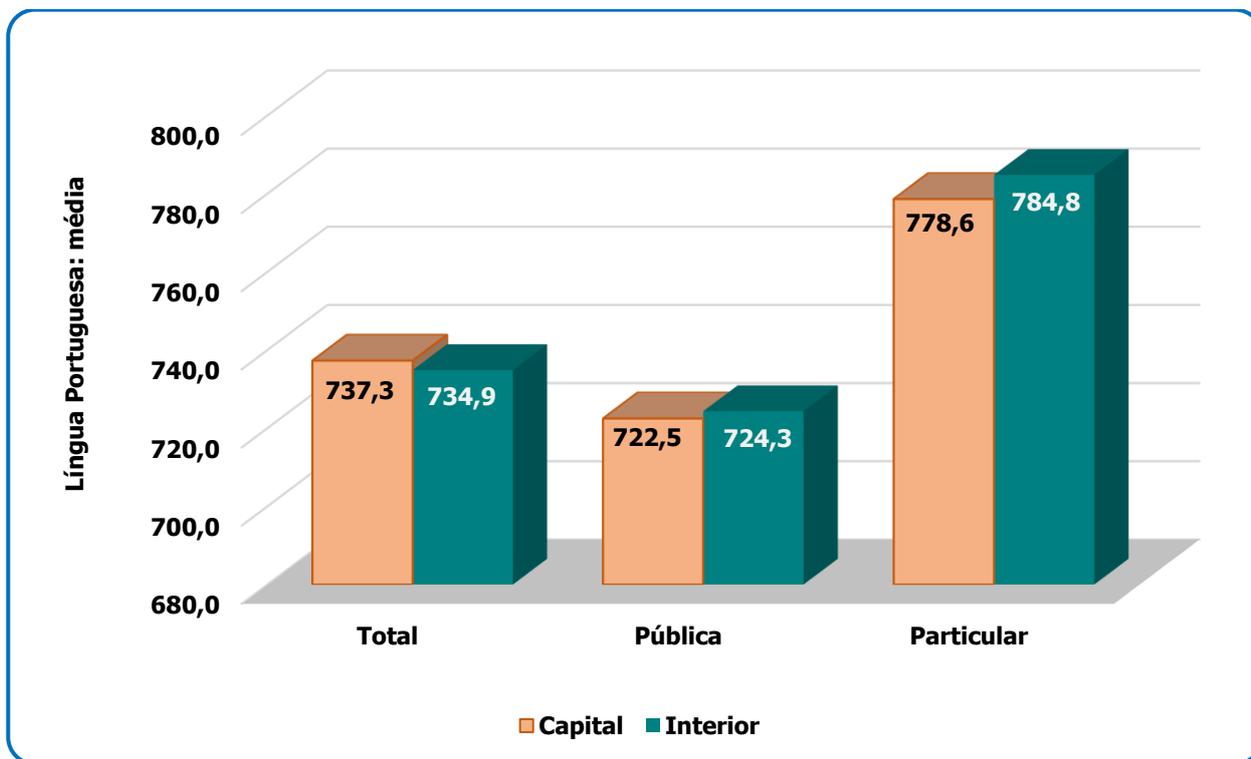


Fonte: Inep – DAEB (resultados do Saeb 2021).

Quanto aos resultados da *média de proficiência* do *total das redes* e da *rede pública* apresentados **por área** – *Capital* e *Interior*, as diferenças entre essas *instâncias administrativas* são significativas. Para o *total das redes*, a média situa-se no **nível 4** da escala de proficiência (maior ou igual a 725 e menor que 750 pontos); a *rede pública*, por sua vez, apresentou um resultado inferior – **nível 3** (maior ou igual a 700 pontos e menor que 725).

Contudo a *rede particular* se destaca por alcançar uma média de pontuação no **nível 6** da escala, em que os estudantes, além de dominarem as habilidades descritas nos níveis anteriores, “reconhecem a finalidade de textos a partir da observação dos elementos estruturais e escrevem de forma ortográfica palavras polissílabas com sílabas canônicas, com correspondências regulares diretas entre as letras e fonemas, a partir de ditado”. As médias entre as áreas (Capital/Interior) na rede particular, apesar de uma diferença de 6,2 pontos, não interferem no nível de classificação da média alcançada (Gráfico 6).

Gráfico 6: Estado de São Paulo Proficiência média na avaliação do Saeb do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa por Área 2021



Fonte: Inep – DAEB (resultados do Saeb 2021).

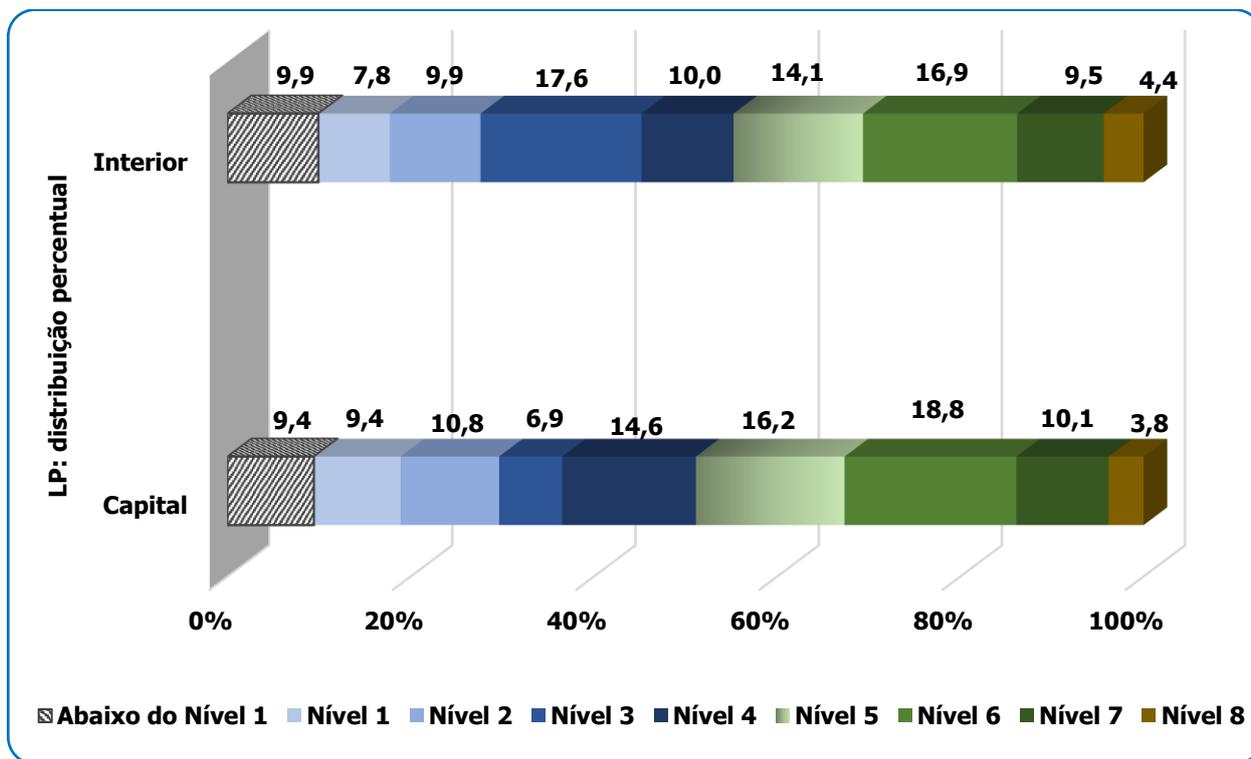
Analisando a *distribuição percentual dos estudantes por área de residência: Capital e Interior*, os resultados da avaliação em 2021 ficaram muito próximos. Cerca de 9,4% e 9,9% dos estudantes encontravam-se no *nível abaixo de 1*, significando não dominarem qualquer uma das habilidades descritas nos demais níveis. Nos dois níveis mais elementares da escala (**1 e 2**), agruparam-se, aproximadamente, 20,2% e 17,8% dos estudantes, respectivamente Capital e Interior – **nível 1** (9,4%: Capital e 7,8%: Interior) e **nível 2** (10,8% e 9,9%).

A distribuição dos estudantes nos **níveis 3 e 4** ficaram muito próximas nas duas áreas: cerca de 21,5% dos estudantes da *Capital*, enquanto o *Interior* ficou com um percentual de 27,6%, todos abaixo do nível da média nacional considerada para a alfabetização.

Pouco menos da metade dos estudantes alcançaram as habilidades esperadas para os **níveis 5 a 8**: cerca de 48,9% na *Capital* e de 44,9% no *Interior*, dos quais mais da metade estão concentrados no **nível 5 e 6**: 35,0% para a *Capital* e 31,0% para o *Interior*. As habilidades mais complexas – **nível 7 e 8** tiveram percentuais semelhantes nas duas áreas: 13,9% na *Capital* e *Interior* (Gráfico 7).

Gráfico 7: Estado de São Paulo

Distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental por nível de proficiência em Língua Portuguesa por Área 2021



Fonte: Inep – DAEB (resultados do Saeb 2021).

Indicador 5B: *percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Matemática no Saeb*

A avaliação de Matemática na fase de alfabetização compreende dois eixos cognitivos – “compreender e aplicar conceitos e procedimentos” e “resolver problemas e argumentar” – que dialogam com cinco unidades temáticas descritas na BNCC para o eixo do conhecimento: *Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade Estatística*.⁶

A escala de proficiência de Matemática no Saeb é composta por oito níveis, progressivos e cumulativos, sendo o **nível 1** o mais básico e o **8** o mais elevado, acrescido do **nível abaixo de 1**, em que os estudantes têm baixa probabilidade de dominar as habilidades medidas pelo teste.

Para compreender melhor as habilidades que devem ser dominadas em cada nível, o Quadro 2 sintetiza o que se espera de cada um deles:

⁶ Inep/Data – Ficha Técnica em Painel de Monitoramento.

Quadro 3: Escala de proficiência para interpretação dos resultados do 2º ano do Ensino Fundamental em Matemática no Saeb

NÍVEL	INTERVALO NA ESCALA	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
abaixo de 1	Menor que 650	Os estudantes alocados no nível abaixo de 1 provavelmente não dominam qualquer uma das habilidades que compuseram o primeiro conjunto de testes para essa área e etapa escolar.
1	Maior ou igual a 650 e menor que 675	Os estudantes alocados nesse nível provavelmente são capazes de: NÚMEROS: Ainda não há itens que sejam desse eixo de conhecimento. ÁLGEBRA: Ainda não há itens que sejam desse eixo de conhecimento. GEOMETRIA: Reconhecer um triângulo em posição usual (com a "ponta" para cima e base na horizontal), dado o nome dessa figura geométrica. Reconhecer a imagem de um objeto do mundo físico que tem o formato parecido com o de uma pirâmide em posição usual (com a "ponta" para cima e base na horizontal) ou de um cone também nessa posição usual, dado o nome dessas figuras geométricas. GRANDEZAS E MEDIDAS: Comparar comprimentos ou alturas (de maneira indireta) em que é imediato identificar o maior comprimento ou altura iguais. Identificar a medida do comprimento de um objeto posicionado acima da imagem de uma régua com graduação principal de 1 em 1 centímetro e secundária de 1 em 1 milímetro, <u>em que uma das extremidades do objeto está projetada sobre o zero e a outra sobre uma das graduações principais de régua.</u> PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: Identificar a categoria que apresenta a maior frequência em um gráfico de colunas simples. Identificar a categoria que apresenta a maior frequência em uma tabela simples, que envolver números de uma ou duas ordens (menores que 20).
2	Maior ou igual a 675 e menor que 700	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes alocados nesse nível, provavelmente são capazes de: NÚMEROS: Associar a denominação de um número de duas ordens à sua representação por algarismos. Comparar quatro números naturais de duas ordens, que indicam idade, a fim de identificar a pessoa mais velha. ÁLGEBRA: Ainda não há itens que sejam desse eixo de conhecimento. GEOMETRIA: Ainda não há itens que sejam desse eixo de conhecimento. GRANDEZAS E MEDIDAS: Comparar comprimento de imagens de cordas para identificar a mais curta, apenas por visualização, sem nenhuma unidade de medida envolvida. Reconhecer um instrumento utilizado para medir o tempo (relógio de ponteiro). PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: Identificar a categoria que apresenta a menor frequência em um gráfico de colunas simples. Identificar a categoria que apresenta uma <u>frequência específica em uma tabela simples que envolve números de uma ordem.</u> Identificar a categoria que apresenta a maior frequência em uma tabela simples, que envolve números de duas ordens (menores que 20).
3	Maior ou igual a 700 e menor que 725	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes alocados nesse nível, provavelmente são capazes de: NÚMEROS: Associar a representação por algarismos de um número de duas ordens à sua escrita por extenso. Identificar a criança que ocupa uma determinada posição em uma corrida. Comparar três coleções de objetos a fim de identificar a que tem a menor quantidade. Resolver um problema do campo aditivo que envolve o significado de composição (juntar) em que o total é desconhecido e números de uma ordem. Resolver um problema do campo multiplicativo que envolve significado de formação de grupos iguais em que o produto desconhecido (proporcionalidade na relação de um para muitos), números de uma ordem e suporte de imagem de grupos. ÁLGEBRA: Ainda não há itens que sejam desse eixo de conhecimento. GEOMETRIA: Reconhecer um círculo em uma composição com outras figuras geométricas planas. GRANDEZAS E MEDIDAS: Identificar, na imagem de um calendário, o dia da semana que se comemora uma data indicada. Relacionar um valor monetário menor que dez a um conjunto de cédulas e/ou moedas equivalentes, sendo a quantia escrita em algarismos e "reais" escrito por extenso. PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: Representar parcialmente os dados de uma pesquisa em um gráfico de colunas simples já iniciado, com base em uma tabela simples que apresenta as frequências das categorias, em um item de resposta construída.

continua

NÍVEL	INTERVALO NA ESCALA	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
4	Maior ou igual a 725 e menor que 750	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes alocados nesse nível, provavelmente são capazes de:</p> <p>Números: Associar a denominação de um número de três ordens que tem um zero intercalado à sua representação por algarismos. Resolver um problema de um campo aditivo que envolve o significado de transformação (retirar) em que o estado inicial é desconhecido e números de uma ordem. Resolver parcialmente um problema do campo aditivo que envolve o significado de transformação (acrescentar) em que o estado final é desconhecido, números de duas ordens e reagrupamento nos cálculos, em um item de resposta construída.</p> <p>ÁLGEBRA: Ainda não há itens que sejam desse eixo de conhecimento.</p> <p>GEOMETRIA: Identificar o objeto que se encontra à direita em uma imagem, usando uma referência na mesma posição do estudante que vai resolver a questão. Reconhecer a figura geométrica plana (retângulo) que mais se parece com o formato da porta de um elevador, em uma composição com outras figuras.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Reconhecer a unidade de medida de capacidade de um balde.</p> <p>PROBABILIDADE ESTATÍSTICA: Identificar a frequência de uma das categorias em um gráfico de colunas simples. Representar parcialmente os dados de uma pesquisa em uma tabela simples, em um item de resposta construída.</p>
5	Maior ou igual a 750 e menor que 775	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes alocados nesse nível, provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS: Calcular o resultado da subtração de um número de três ordens por outro de duas ordens em uma conta armada que não envolve reagrupamento.</p> <p>Resolver um problema do campo multiplicativo que envolve o significado de formação de grupos iguais em que o produto é desconhecido (proporcionalidade na relação de um para muitos), números de uma ordem e suporte de imagem da quantidade por grupo.</p> <p>Resolver um problema do campo multiplicativo que envolve o significado de formação de grupos iguais em que o produto é desconhecido (proporcionalidade na relação de um para muitos), números de uma ordem, sem suporte de imagem, em um item de resposta construída.</p> <p>Resolver um problema do campo multiplicativo que envolve o significado de formação de grupos iguais em que a quantidade de grupos é desconhecida (significado de medida da divisão), dividendo de duas ordens e divisor de uma ordem, com suporte de imagem do dividendo (o total a ser utilizado na formação dos grupos).</p> <p>ÁLGEBRA: Ainda não há itens que sejam desse eixo de conhecimento.</p> <p>GEOMETRIA: Reconhecer a imagem de um objeto do mundo físico que tem o formato parecido com o de uma esfera, dado o nome dessa figura geométrica.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Relacionar um conjunto de moedas (de valores de 5 ou 10 centavos) a uma única moeda de valor equivalente, sem envolver conversão de centavos em reais.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: Determinar a roleta em que há menor chance de o ponteiro parar em um setor circular indicado quando for acionada. Representar os dados de uma pesquisa em um gráfico de colunas simples já iniciado, com base em uma tabela simples que apresenta as frequências das categorias, em um item de resposta construída.</p> <p>Representar os dados de uma pesquisa em um gráfico de colunas simples já iniciado, com base em uma tabela simples que apresenta as frequências das categorias, em um item de resposta construída.</p>

continua

NÍVEL	INTERVALO NA ESCALA	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
6	Igual ou maior que 775 e menor que 800	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes alocados nesse nível, provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS: Identificar o valor posicional do algarismo das dezenas em um número de três ordens. Reconhecer um número que representa uma medida em uma imagem que apresenta portadores numéricos indicando ordem, código e medida.</p> <p>Associar a decomposição aditiva de um número de três ordens à sua representação no sistema de numeração decimal. Calcular o resultado de uma adição indicada em uma sentença matemática (horizontal) que envolve um número de três ordens e outro de duas ordens, sem reagrupamento.</p> <p>Resolver problema do campo aditivo que envolve o significado de transformação (acrescentar) em que o termo final é desconhecido, números de duas ordens e reagrupamento nos cálculos, em um item de resposta construída.</p> <p>Resolver problema do campo multiplicativo que envolve o significado de formação de grupos iguais em que a quantidade por grupo é desconhecida (significado de partição da divisão), dividendo de duas ordens e divisor de uma ordem, com suporte de imagem do dividendo (o total a ser utilizado na formação dos grupos).</p> <p>ÁLGEBRA: Inferir o critério de classificação de um conjunto de objetos dados. Inferir a posição de um número em uma sequência numérica decrescente que envolve números do intervalo de 7 a 14 e que decrescem de um em um. Inferir um termo ausente em uma sequência numérica crescente cujo padrão é adicionar 2 ao termo anterior.</p> <p>GEOMETRIA: Identificar, em uma imagem, o local de chegada de um carro que percorre um trajeto descrito, que envolve duas informações: uma relativa à lateralidade (direita) e outra à ordem (segunda).</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Identificar, em um calendário de determinado mês, o dia da semana em que esse mês se inicia. Determinar um dia da semana com base em informações que usam a expressão "depois de amanhã", sem auxílio de um calendário. Determinar um dia do mês em que uma pessoa retornará de uma viagem, dados o dia de ida, o dia da semana em que retornará e o calendário do mês.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: Representar os dados de uma pesquisa em uma tabela simples, em um item de resposta construída.</p>
7	Igual ou maior que 800 e menor que 825	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes alocados nesse nível, provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS: Reconhecer um número que representa uma quantidade em uma imagem que apresenta portadores numéricos indicando ordem, quantidade, código e medida. Ordenar, de maneira crescente, um conjunto de quatro números de duas ordens.</p> <p>Resolver problema do campo aditivo que envolve o significado de composição (juntar) em que uma das partes é desconhecida, números de duas ordens e reagrupamento nos cálculos.</p> <p>ÁLGEBRA: Inferir um atributo comum em uma sequência numérica crescente que inicia em 5 e cujo padrão é acrescentar 10 ao termo anterior. Inferir um termo ausente em uma sequência numérica decrescente cujo padrão é subtrair 3 do termo anterior, em um item de resposta construída. Inferir o padrão de uma sequência numérica crescente (adicionar 3), sendo apresentado os quatro primeiros termos.</p> <p>GEOMETRIA: Reconhecer a imagem de um objeto do mundo físico que tem o formato parecido com o de um cilindro, dado o nome dessa figura geométrica. Desenhar o deslocamento de uma personagem em uma malha quadriculada, dada a descrição do deslocamento, em um item de resposta construída.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Relacionar um conjunto de moedas (de valores de 25, 50 centavos ou 1 real) a uma única cédula de valor equivalente, envolvendo conversão de centavos e reais. Determinar o horário de início de um evento, dados a duração e o horário de término em horas inteiras (cheias). Determinar o tempo de duração de um evento, dados o horário de início e de término em horas inteiras (cheias).</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: Ainda não há itens nesse nível que sejam desse eixo de conhecimento.</p>

continua

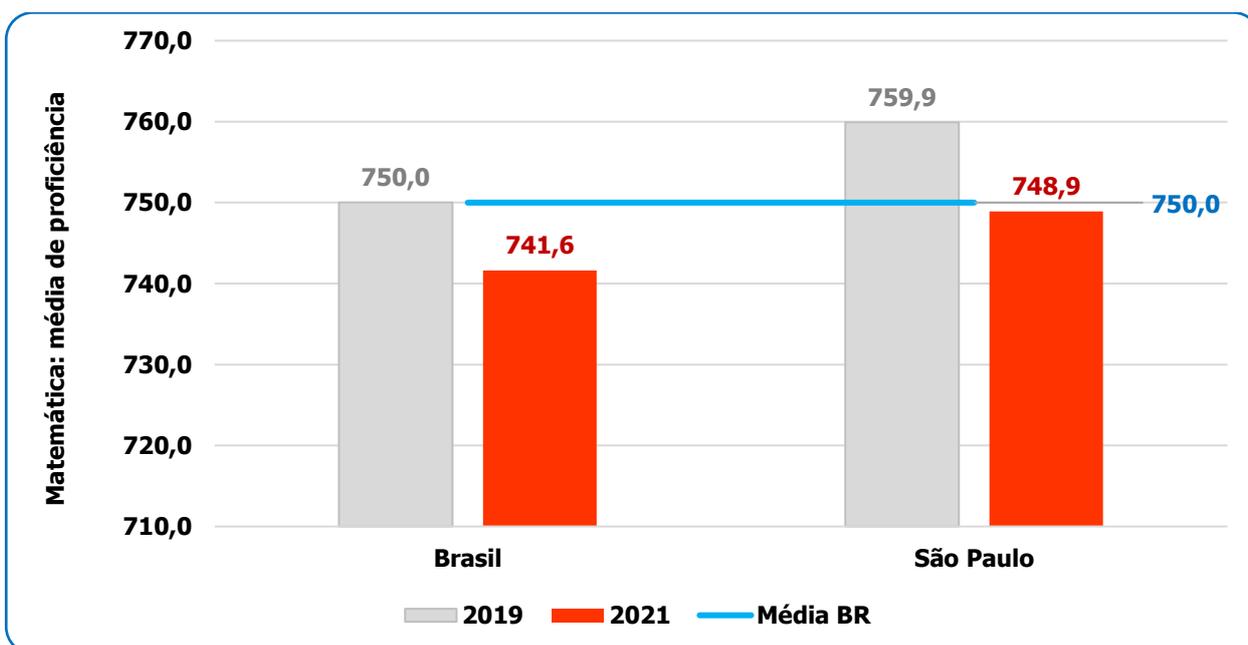
NÍVEL	INTERVALO NA ESCALA	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
8	Maior ou igual a 825	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes alocados nesse nível, provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS: Resolver parcialmente um problema do campo aditivo que envolve o significado de transformação (acrescentar) em que o termo inicial é desconhecido, números de duas ordens e reagrupamento nos cálculos, em um item de resposta construída.</p> <p>ÁLGEBRA: Ainda não há itens nesse nível que sejam desse eixo de conhecimento.</p> <p>GEOMETRIA: Ainda não há itens nesse nível que sejam desse eixo de conhecimento.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Estimar a medida do comprimento de um objeto usando unidades não padronizadas.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: Ainda não há itens nesse nível que sejam desse eixo de conhecimento.</p>

Fonte: Inep – Relatório dos Resultados do SAEB, 2019, volume 2.

A proficiência média na avaliação do Saeb do 2º ano do ensino fundamental em Matemática indica o **nível 5**, em que os estudantes alcançaram uma pontuação entre 750 pontos ou mais (menor que 775) como a *média nacional* dessa avaliação obtida em 2019.

O gráfico 8 traz os resultados das edições de 2019 e 2021 para Brasil e estado de São Paulo. Salienta-se, por oportuno, que o intuito não é comparar as avaliações entre si, uma vez que a avaliação de 2021 foi realizada em um contexto educacional atípico decorrente da crise sanitária da pandemia de covid-19, impactando o processo de alfabetização dos estudantes da série avaliada. A média de 2021 mostra que tanto o Brasil quanto o estado de São Paulo regrediram um nível na escala, ficando no **nível 4**.

Gráfico 8: Brasil e Estado de São Paulo
Proficiência média na avaliação do Saeb do 2º ano do ensino fundamental em
Matemática
2019/2021



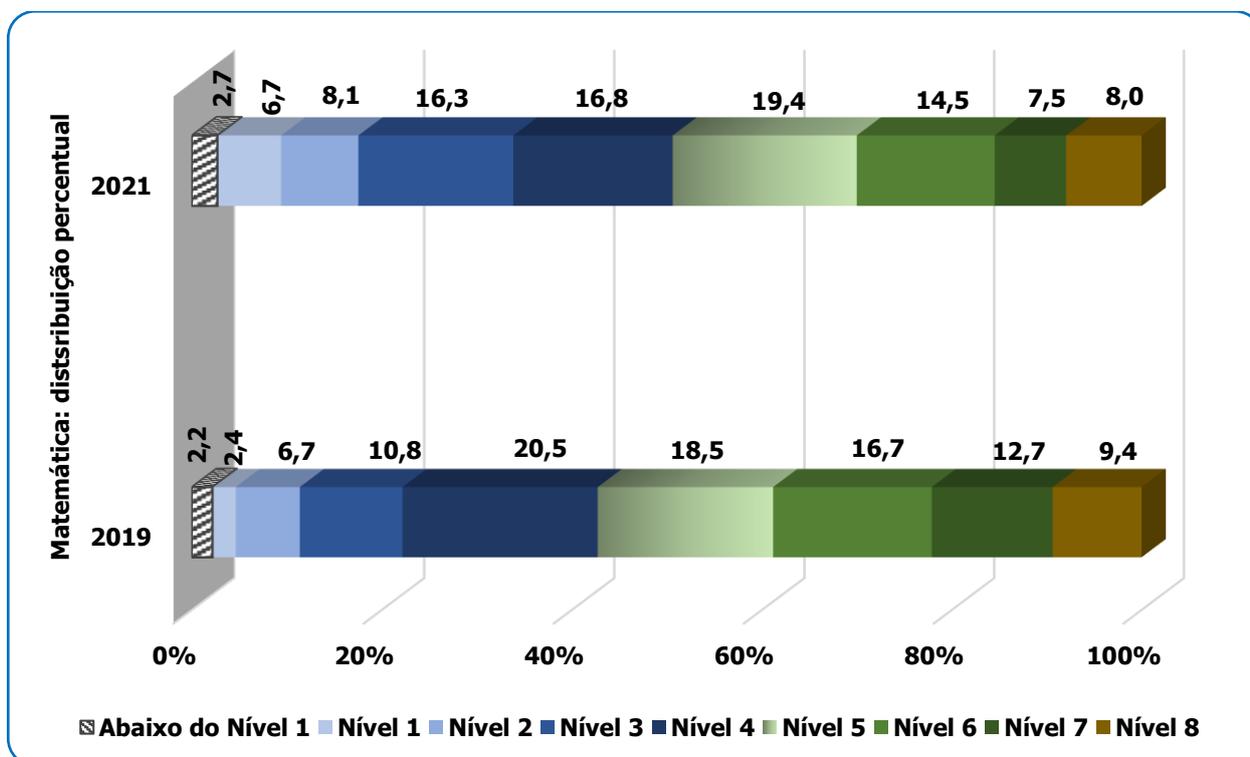
Fonte: Inep/Data (dados in Painel de Monitoramento do PNE).

A seguir, são apresentados os resultados da distribuição percentual dos estudantes do 2º ano pelos níveis de proficiência de Matemática em série histórica: 2019 e 2021. Diferenças significativas de desempenho entre essas duas edições surgem a partir do **nível 1** da escala: em 2019 eram apenas 2,4% nesse nível, em 2021 mais que dobrou: 6,7%. Até o **nível 3**, esses percentuais aumentam gradualmente. Em 2019 estudantes posicionados no **nível 4** (20,5%) compunham o percentual mais elevado dessa série e, em 2021, recuou para 16,8%.

No **nível 5** encontravam-se posicionados 18,5% dos estudantes em 2019 e 19,4% em 2021. A partir do **nível 6** esses percentuais caem nas duas edições de forma mais acentuada na avaliação Saeb de 2021.

Agrupando os percentuais por dois blocos, sendo o primeiro abaixo da média nacional e o segundo bloco igual ou maior que a média nacional, a edição de 2019 somou 40,4% dos estudantes no primeiro bloco (níveis entre 1 e 4) e 57,3% no segundo (níveis 5 a 8). Na avaliação de 2021, esses percentuais ficaram muito próximos: 47,9% no bloco abaixo do nível nacional e 49,4% naquele igual ou superior à média nacional (Gráfico 9).

Gráfico 9: Estado de São Paulo
Distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental por nível de proficiência em Matemática 2019/2021



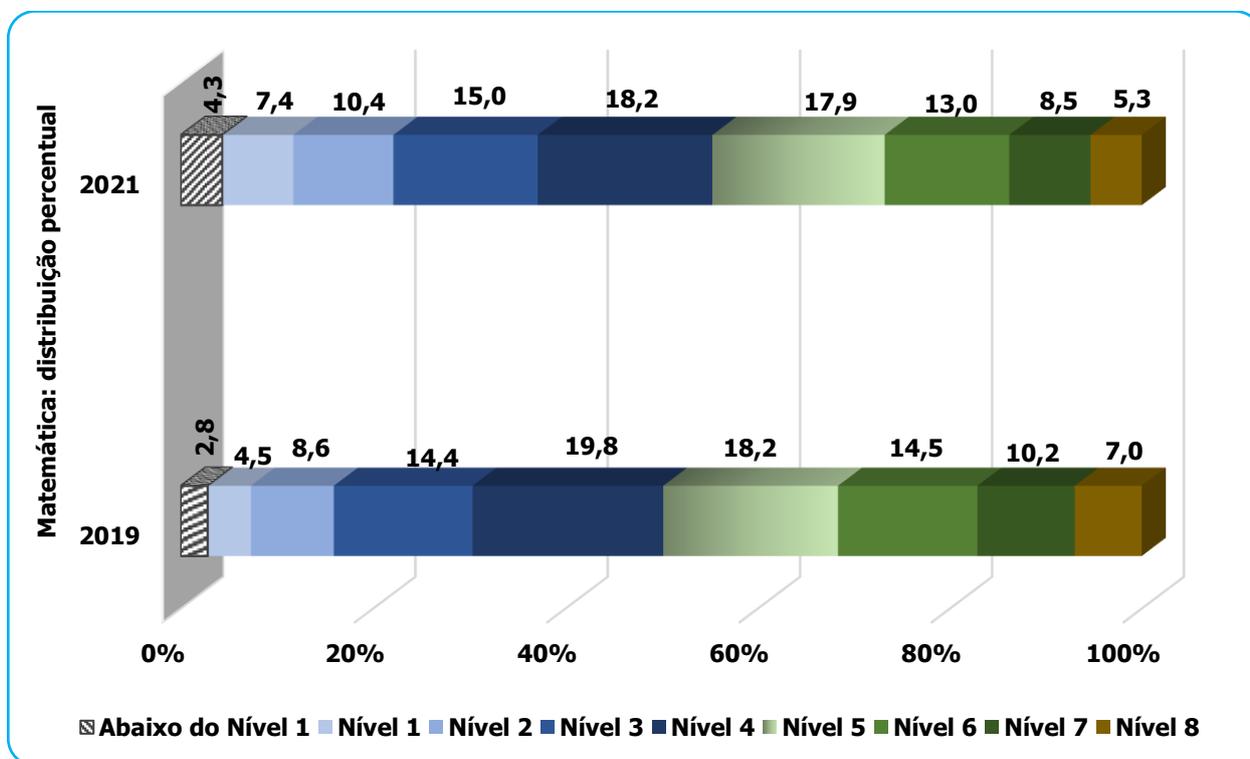
Fonte: Inep/Data (in Painel de Monitoramento do PNE).

No Brasil, a distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental por nível de proficiência é muito similar àquele registrado para o estado de São Paulo. O **nível 4** concentrou

os percentuais mais elevados, tanto em 2019, quanto em 2021 (19,8% e 18,2%), seguido pelo percentual do **nível 5** da escala do Saeb – 18,2% e 17,9%, respectivamente (Gráfico 10).

Ao contrário de São Paulo, em 2019 a soma dos percentuais do Brasil dos **níveis 1 a 4** ficou muito próxima da mesma soma para o conjunto dos percentuais dos **níveis 5 a 8**: 47,3% (de 1 a 4) e 49,9% para níveis de 5 a 8. No entanto, em 2021, o conjunto da média brasileira para os níveis 1 a 4, cujos descritores referem-se às habilidades mais elementares para a avaliação Saeb em Matemática, concentrou 51,0% dos estudantes avaliados, superando o percentual daqueles posicionados nos níveis que requerem as habilidades mais complexas da escala de proficiência – 5 a 8: 44,7% (Gráfico 10).

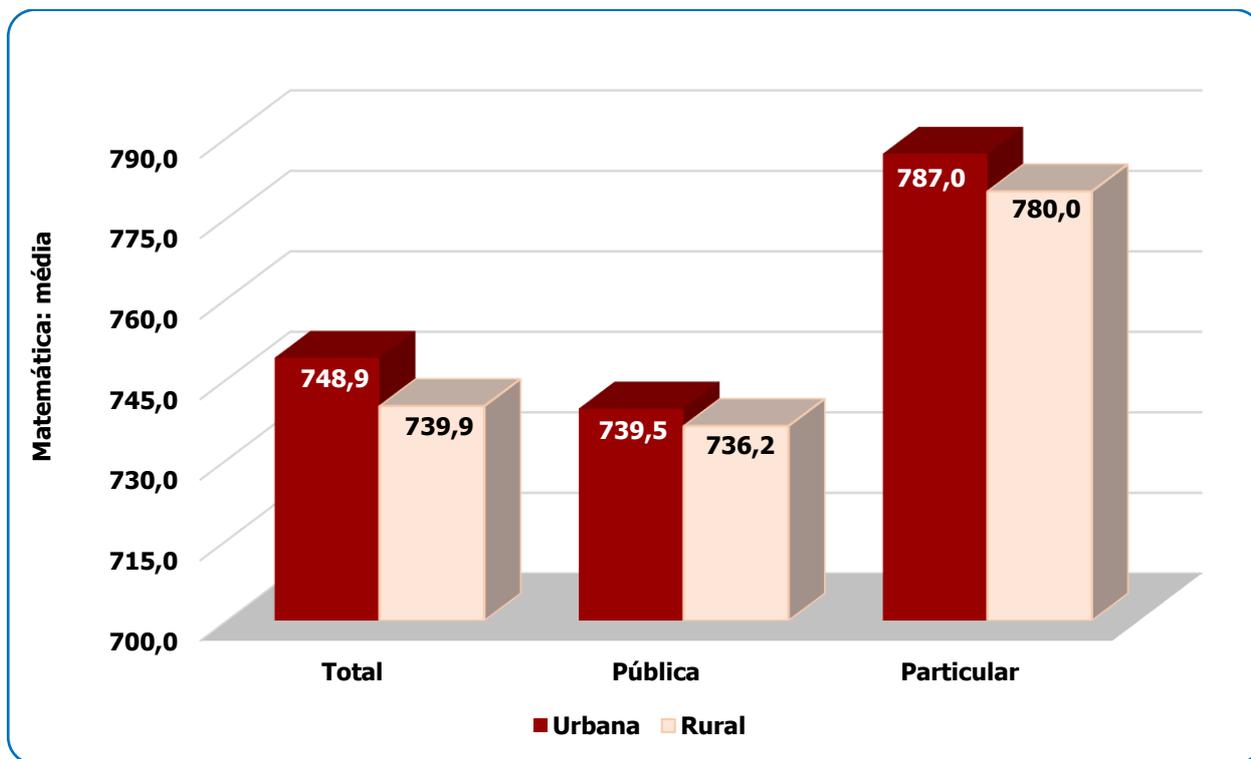
Gráfico 10: Brasil
Distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental por nível de proficiência em Matemática 2019/2021



Fonte: Inep/Data (in Painel de Monitoramento do PNE)

Quando o foco dessa avaliação em 2021 diz respeito às médias desmembradas por localização – *urbana e rural*, o desempenho entre as redes de ensino *total e pública* diferem apenas quanto à pontuação um pouco menor na zona *rural*, sem, contudo, alterar o nível de classificação – **nível 4** (abaixo de 750 pontos e igual ou maior que 725 pontos) O destaque ficou com os resultados obtidos pela rede particular, cuja média acima de 780,0 se classifica no **nível 6** da escala (Gráfico 11).

Gráfico 11: Estado de São Paulo
Proficiência média na avaliação do Saeb do 2º ano do ensino fundamental em
Matemática por Localização
2021

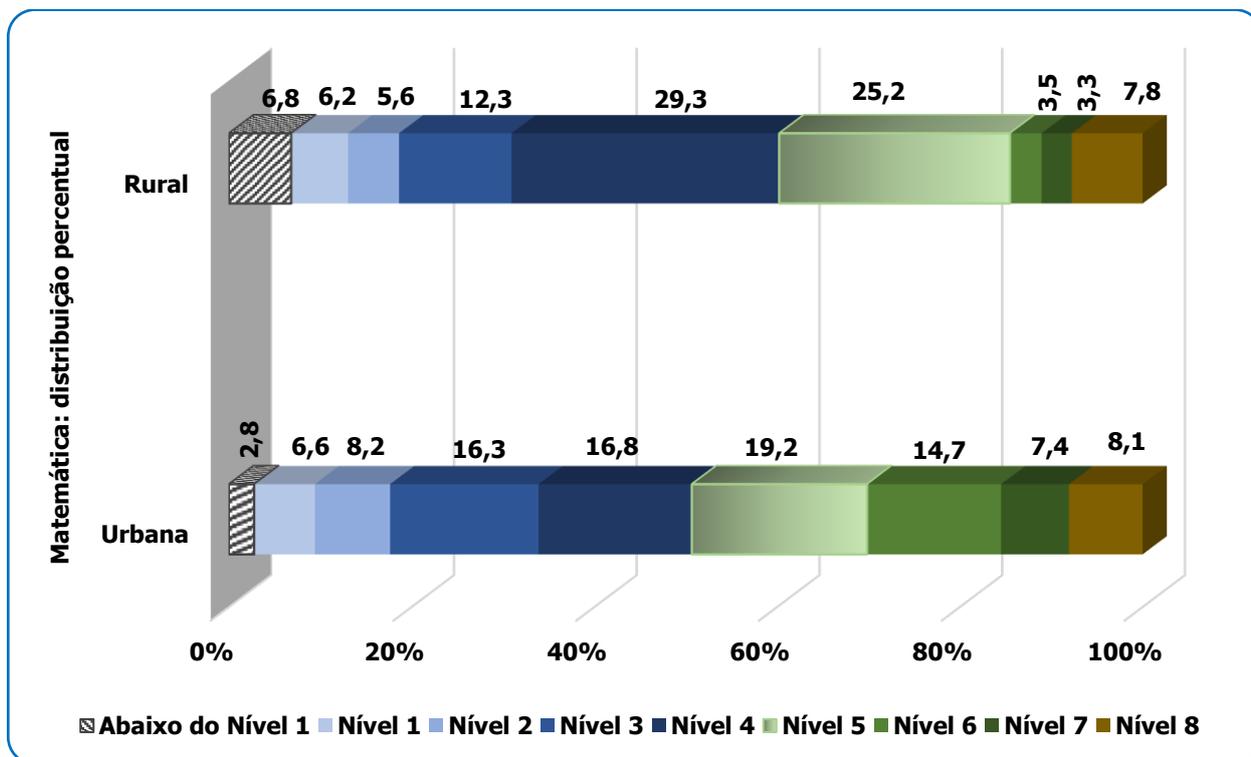


Fonte: Inep – DAEB (resultados do Saeb 2021).

Observando a distribuição percentual dos estudantes por localização – *urbana* e *rural* no que diz respeito aos resultados de São Paulo, constatou-se a prevalência de percentuais mais elevados nos **níveis 4 e 5** dos alunos residentes na *região rural* sobre os demais níveis: 29,3% (**nível 4**) e 25,2% (**nível 5**).

Na região urbana, os percentuais se distribuem mais equitativamente entre os **níveis 3** (16,3%), **4** (16,8%) e **5** (19,2%) e, embora decrescente nos níveis de maior complexidade (**nível 6, 7 e 8**) os percentuais foram mais elevados que aqueles localizados na *zona rural*, somando um total de 49,4% entre os **níveis 5 a 8** (quase a metade dos avaliados). Outro diferencial importante na avaliação Saeb entre as regiões é que 6,8% dos alunos posicionados no **nível abaixo de 1** – baixa probabilidade de dominar as habilidades aferidas, representa mais que o dobro daqueles residentes na zona urbana (Gráfico 12).

Gráfico 12: Estado de São Paulo
Distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental por nível de proficiência em Matemática por Localização 2021

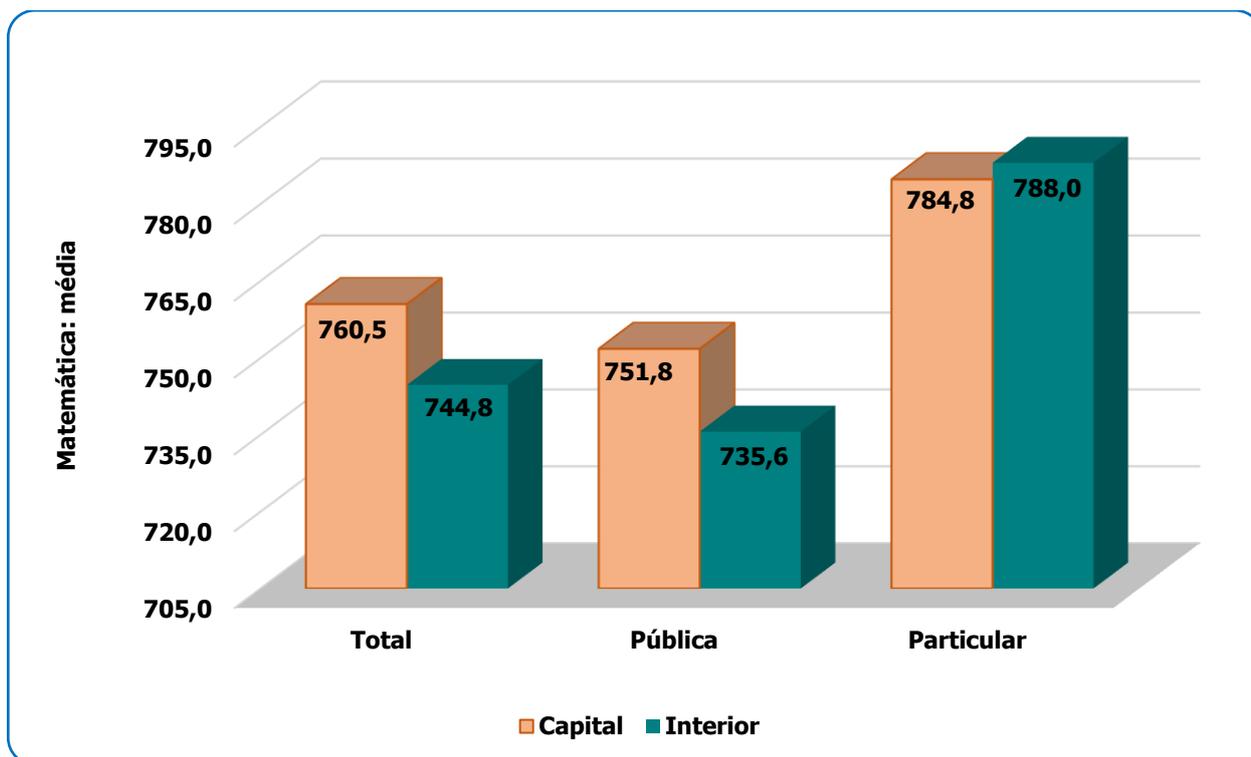


Fonte: Inep – DAEB (resultados do Saeb 2021).

A média de desempenho por *Área* favoreceu os estudantes da *Capital*: **nível 5** para o *total das redes* e *rede pública* (média de 760,5 e 751,8); a *rede particular* teve um desempenho melhor, classificando-se no **nível 6** da escala: 784,8 e 788,0 pontos, tanto na *Capital* quanto no *Interior*.

O desempenho médio no *Interior* para o *total das redes* e para a *rede pública* ficou abaixo das média nacional e do Estado, classificando-se no **nível 4** da escala: pontuação de 744,8 e 735,6 pontos, respectivamente. (Gráfico 13).

Gráfico 13: Estado de São Paulo
Proficiência média na avaliação do Saeb do 2º ano do ensino fundamental em
Matemática por Área

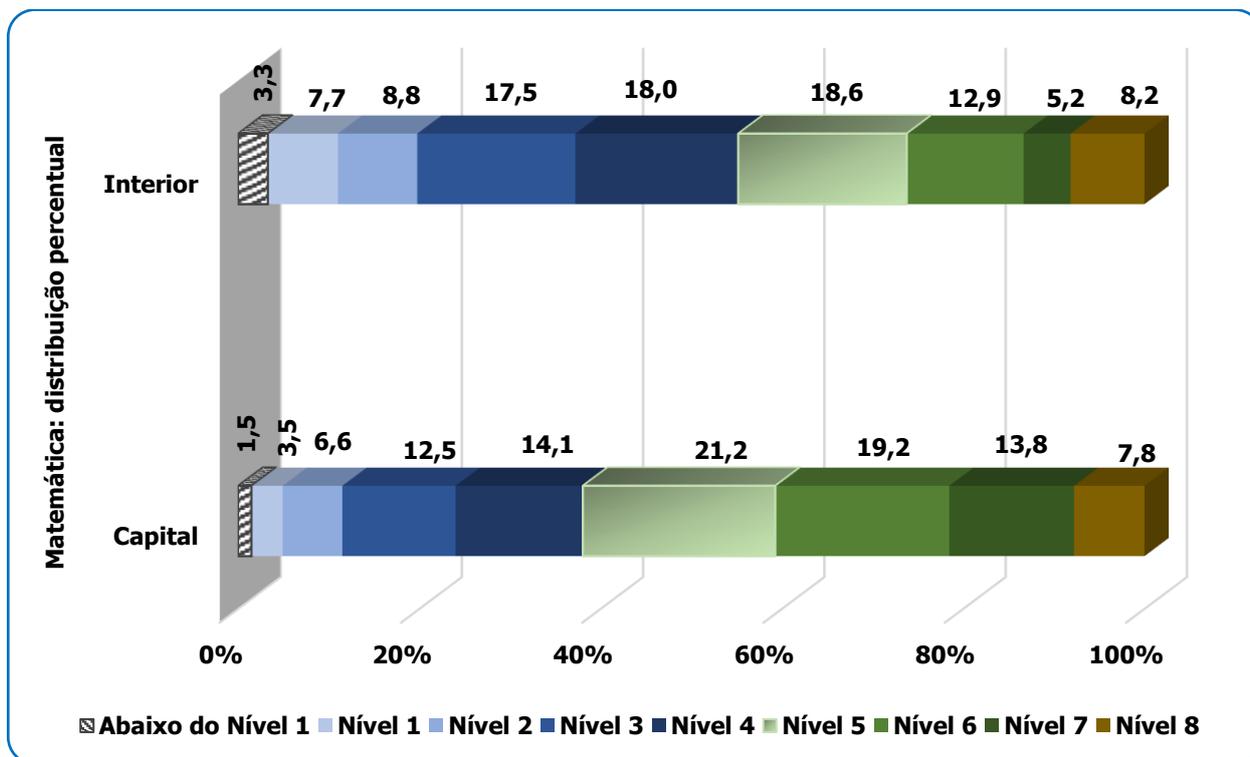


Fonte: Inep – DAEB (resultados do Saeb 2021).

Considerando os resultados da distribuição percentual dos estudantes do 2º ano pelos níveis da escala de proficiência de Matemática, por Área – *Capital* e *Interior*, constatou-se que, aproximadamente 62,0% dos estudantes da *Capital* adquiriram as habilidades descritas para os níveis de maior complexidade: **5 a 8**.

Por outro lado, mais da metade dos estudantes do *Interior*, somaram percentuais mais elevados nos níveis menos complexos: 52,0% – **nível 4** (o mais elevado) a **1**. O percentual dos estudantes do *Interior* com baixa proficiência posicionados no **nível abaixo de 1** (3,3%) foi o dobro da *Capital*, indicando não terem adquirido as habilidades esperadas pela avaliação de Matemática (Gráfico 14).

Gráfico 14: Estado de São Paulo
Distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental por nível de proficiência em Matemática por Área
2021



Fonte: Inep – DAEB (resultados do Saeb 2021)

Considerações Finais

Tendo em vista a média nacional de 750,0 pontos – nível 5 da escala de proficiência, o desempenho no estado de São Paulo aponta algumas similaridades e diferenças entre as avaliações de Língua Portuguesa e de Matemática, nas duas edições realizadas: 2019 e 2021. As médias de proficiência em 2019 alcançaram o nível 5 da escala, contudo em 2021 regrediram para o nível 4.

O resultado da média discriminada por dependência administrativa em 2021, aponta a rede particular com um nível mais elevado que o registrado para a rede pública (nível 6 para a rede particular e nível 3 para a pública), considerando apenas a avaliação de Língua Portuguesa por localização: zona urbana e rural. Contudo essa média em Matemática fica no nível 4 na rede pública e nível 6 na rede particular, também por localização.

Em Língua Portuguesa – avaliação de 2021, o desempenho dos estudantes da *Capital* é similar ao do *Interior*: nível 4 para o total das redes, nível 3 para a rede pública e nível 6 para a *rede particular*. No entanto em Matemática surgem diferenças significativas: enquanto o desempenho dos alunos da *Capital* alcança o nível 5 (média nacional), no *Interior* essa média fica no nível 4 da escala de proficiência; a média da *rede particular* mostra estabilidade no nível 6.

A distribuição percentual dos estudantes por nível de proficiência em Língua Portuguesa expõe as dificuldades dos estudantes alfabetizados durante a pandemia. Observando os resultados de 2021, os percentuais posicionados entre o nível 1 ao 3, quando se espera que haja poucos estudantes posicionados, aumentou em relação a 2019. Cerca de 18,1% dos alunos demonstraram pouca habilidade com a linguagem na avaliação em 2021, situando-se no nível 1 e 2 da escala de proficiência. Um quarto dos estudantes (26,0%) posicionaram no nível 3 e 4, ainda abaixo da média nacional. Acima da média nacional, cerca de 32,2% dos alunos demonstraram ter adquirido as habilidades descritas no nível 5 e 6 da escala e apenas 13,9% atingiram os níveis mais elevados (7 e 8).

Analisando esses resultados por localização – *urbana* e *rural*, em 2021, os percentuais mais elevados situam-se no centro da escala: níveis 3 e 4 – cerca de 26,0% na região urbana e 29,9% na região rural e níveis 5 e 6 – aproximadamente 32,0% na região urbana e 32,6% na região rural. Destaca-se um percentual bastante elevado para a zona rural no *nível abaixo de 1*, indicando que os estudantes não dominavam qualquer uma das habilidades esperadas em um processo de alfabetização, nem mesmo as de menor complexidade.

Os resultados da avaliação por Área evidenciam um certo equilíbrio entre a Capital e o Interior, cujos percentuais mais elevados encontram-se posicionados nos níveis 5 e 6: 35,0% para a Capital e 31,0% para o Interior; nos dois níveis mais elevados da escala (7 e 8) apenas 13,9% dos estudantes tanto na Capital como no Interior, demonstrando terem adquirido as habilidades descritas na escala de proficiência do Saeb. Contudo ainda se registrou uma alta concentração de estudantes nos níveis mais elementares – nos níveis 3 e 4, foram encontrados aproximadamente 21,5% dos alunos da Capital e 27,6% do Interior e nos níveis 1 e 2 cerca de 20,2% da Capital e 17,7% no Interior.

Quanto à proficiência em Matemática a distribuição percentual dos estudantes é muito similar ao de Língua Portuguesa. O resultado total do estado também mostra uma concentração de estudantes posicionados entre os níveis 3 e 4 da escala de proficiência, tanto em 2019 quanto em 2021: 31,3% (2019) e 33,1% em 2021. Os percentuais mais elevados são encontrados nos níveis 5 e 6 – cerca de 35,2% em 2019 e 33,9% em 2021. As habilidades descritas nos níveis mais complexos da escala (7 e 8) agruparam cerca de 22,1% dos estudantes em 2019 e 15,5% em 2021.

O desempenho dos alunos por localização – urbana e rural, reproduz o resultado do total do estado: concentração dos percentuais mais elevados nos níveis 3 e 4: 33,1% na região urbana e 41,6% na rural. Já os estudantes posicionados nos níveis 5 e 6 foram cerca de 33,9% na zona urbana e 28,7% na rural – a desigualdade evidenciada nesses dois blocos da avaliação coloca a região rural em desvantagem em relação à zona urbana, por ter aproximadamente mais da metade dos estudantes avaliados entre os níveis 1 e 4.

Quanto aos resultados da avaliação de Matemática em 2021, discriminados por Área, aproximadamente 40,4% dos alunos da Capital encontravam-se posicionados nos níveis 5 e 6 da escala de proficiência e cerca de 21,6% haviam adquirido as habilidades mais complexas descritas para os níveis 7 e 8, constituindo-se no melhor resultado dessa avaliação, uma vez que mais da metade desses estudantes (61,9%) ficaram posicionados acima da média nacional: 750,0 pontos ou mais. O Interior concentrou percentuais mais elevados nos níveis 3 e 4 – habilidades menos complexas (35,5%) que, juntamente com os alunos posicionados nos níveis mais elementares (1 e 2) compuseram mais da metade dos estudantes avaliados: 52,0%.

Conforme já afirmado anteriormente, a avaliação 2021 foi realizada em condições sanitárias adversas. Espera-se que a avaliação Saeb 2023 e o recém Programa lançado “Alfabetiza Brasil”, cujo objetivo é melhorar a alfabetização no Brasil, traga resultados mais relevantes para a Educação.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Diretoria de Projetos Especiais – DPE

Bety Tichauer

Gerência de Gestão Estratégica – GGE

Maria Isabel Pompei Tafner

Departamento de Gestão Analítica de Dados e Indicadores – DGA

Hélio Amorim de Oliveira

Jesilene Fatima Godoy (Chefe)

Maria Lúcia de Rezende

Maria Nícia Pestana de Castro

Departamento de Processos, Avaliação e Qualidade - DPAQ

Alberto Ishikava

Helia Aparecida de Freitas Bitar

Maria Cristina Amoroso Alves Cunha

Maria Goreti Lucinda

Maria Tereza Franchon (Chefe)

Octavio Ferraz Brochado de Almeida Filho

Apoio Administrativo

Vanderli Domingues

